

Clube Literatura em Pauta: a experiência da leitura compartilhada¹

Rafaela Rezzadori², Carina Fior Postingher Balzan³, Fabiane Cristina Brand⁴

RESUMO

O relato apresenta as atividades desenvolvidas no Projeto de Extensão Clube Literatura em Pauta, realizado ao longo do ano de 2022 no *Campus* Bento Gonçalves do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul (IFRS). O objetivo do projeto foi proporcionar experiências de leitura compartilhada, promovendo momentos de conversa, fruição e entretenimento, contribuindo, assim, para estimular a prática da leitura literária. A fundamentação teórica, baseada em Candido (2004), Colomer (2007), Cosson (2017; 2021), Patte (2012) e Petit (2013), discute a função humanizadora da literatura e a importância da existência de círculos de leitura para a formação de leitores. A realização do projeto, que contemplou comunidade interna e externa à instituição, além de contribuir para o desenvolvimento do senso crítico e estético dos participantes, ampliando sua visão de mundo, configurou-se em um importante meio de acesso à literatura enquanto manifestação artística e cultural.

Palavras-chave: Leitura. literatura. Formação de leitores.

Introdução

O Clube Literatura em Pauta consiste em um projeto de extensão desenvolvido no *Campus* Bento Gonçalves do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul (IFRS), entre os meses de junho e dezembro de 2022. O objetivo geral do projeto foi proporcionar momentos de fruição e entretenimento através da leitura de obras literárias, incentivando o compartilhamento da experiência de leitura e contribuindo para a formação de leitores. A cada mês, foi realizada a discussão de uma obra literária lida previamente. As obras escolhidas, preferencialmente dos gêneros

¹ Projeto de Extensão: Literatura em Pauta, 2022.

² Tecnóloga em Processos Gerenciais, Estudante do Curso de Licenciatura em Letras do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul (IFRS), *Campus* Bento Gonçalves. rafaelarezzadori@gmail.com

³ Doutora em Letras, Docente do área de Letras do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul (IFRS), *Campus* Bento Gonçalves. carina.balzan@bento.ifrs.edu.br

⁴ Doutora em Administração, Docente da área de Gestão do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul (IFRS), *Campus* Bento Gonçalves. Fabiane.brand@bento.ifrs.edu.br

romance ou novela, contemplaram diferentes temáticas, escritas por autores brasileiros ou estrangeiros e representativas da literatura clássica ou contemporânea.

Colomer (2007) destaca que compartilhar experiências de leitura é fundamental para a construção e permanência do hábito de leitura, sendo a troca de interpretações e vivências um dos fatores de maior estímulo à prática de leitura. Nesse sentido, o Clube Literatura em Pauta desenvolveu-se como um espaço aberto e democrático, contribuindo para estimular a prática da leitura entre os participantes e ampliar sua visão de mundo. Relatam-se a seguir as atividades realizadas no projeto.

Desenvolvimento

A literatura, enquanto bem cultural, é elemento fundamental da constituição humana. Candido (2004) compreende a literatura como um bem incompressível, isto é, algo que não pode ser negado a ninguém. A luta pelos direitos humanos, assim, é perpassada pela luta ao acesso à cultura, pois “[...] uma sociedade justa pressupõe o respeito dos direitos humanos, e a fruição da arte e da literatura em todas as modalidades e em todos os níveis é um direito inalienável” (CANDIDO, 2004, p. 191). Petit (2013) corrobora essa ideia ao afirmar que todos temos direitos culturais. Mais que isso, o acesso à cultura, à linguagem poética, ao desejo de pensar e à curiosidade não devem ser privilégio de nenhum grupo social. Segundo a autora, são direitos de todos:

O direito ao saber, mas também o direito ao imaginário, o direito de se apropriar dos bens culturais que contribuem, em todas as idades da vida, à construção ou à descoberta de si mesmo, à abertura para o outro, ao exercício da fantasia, sem a qual não há pensamento, à elaboração do espírito crítico. Cada homem e cada mulher têm direito de pertencer a uma sociedade, a um mundo, através daquilo que produziram aqueles que o compõem: textos, imagens, nos quais escritores e artistas tentam transcrever o mais profundo da experiência humana. (PETIT, 2013, p. 23).

Mesmo sendo um direito cultural, o acesso à literatura é escasso em nossa sociedade. Poucos são os ambientes, até mesmo dentro das escolas, que incentivam a leitura ou contribuem para a formação de leitores. Petit (2013) destaca que, além da escolarização insuficiente, existem outros obstáculos à leitura, como a ausência de livros ou a dificuldade de acesso a eles. Assim, o Clube Literatura em Pauta assume papel importante no acesso e difusão da literatura, assumindo um caráter formativo ao proporcionar aprendizagens coletivas e colaborativas.

Cosson (2017) orienta que, para que um círculo de leitura seja bem-sucedido, é necessário atentar para a seleção de obras, a disposição dos participantes e a sistematização das reuniões. Nesse sentido, antes de dar início aos encontros do Clube, foi realizada uma consulta à comunidade, solicitando sugestões de obras, bem como o melhor dia e horário para a realização dos encontros. Atendendo às demandas do público-alvo, o projeto foi desenvolvido de forma *online* síncrona, pelo Google Meet, com encontros mensais aos sábados de manhã, conforme Figura 1. As obras lidas e compartilhadas abordam diferentes temáticas e estilos de escrita. O Clube contou com sessenta inscritos, incluindo professores, estudantes de nível médio/técnico, superior e de pós-graduação, além de egressos do *campus* e membros da comunidade externa. Em média, os encontros contaram com a presença de vinte participantes. A preparação dos mediadores ocorreu previamente ao encontro, com a leitura integral da obra, elaboração de uma ficha de leitura, pesquisa bibliográfica sobre a obra e o autor, além da confecção de um roteiro com questões norteadoras para o encontro.

Como ferramenta de interação e contato com os participantes, foram utilizados recursos tecnológicos, além dos murais físicos da instituição de ensino. Informações sobre as datas dos encontros e a divulgação das obras escolhidas para cada mês foram enviadas por e-mail e afixados cartazes nos murais. O uso do *Instagram* e do *Facebook*, além de ser uma forma de divulgação do Projeto, teve o intuito de despertar a curiosidade dos leitores em relação às obras a partir de trechos delas, dados biográficos dos autores, curiosidades, etc. As redes sociais representaram um importante espaço de interação, aproximando os leitores do Clube.



Figura 1. Encontro do Clube Literatura em Pauta. Fonte: Próprios autores (2022).

Cosson (2017) aponta que clubes de leitura promovem o encontro entre pessoas e textos. As discussões proporcionadas por estes ambientes auxiliam no desenvolvimento do raciocínio, além de auxiliarem no domínio da escrita e, com isso, fomentam o letramento literário, “em um movimento que incorpora à formação do leitor o prazer de ler e a construção compartilhada da interpretação” (COSSON, 2017, p. 177). Compartilhar a experiência de leitura é uma forma de socializá-la. Para Colomer (2007), além do vínculo entre leitores e livros, a leitura compartilhada conecta os leitores com a tradição cultural e estabelece caminhos da percepção individual para a coletiva.

Compartilhar as obras com outras pessoas é importante porque torna possível beneficiar-se da competência dos outros para construir o sentido e obter o prazer de entender mais e melhor os livros. Também porque permite experimentar a literatura em sua dimensão socializadora, fazendo com que a pessoa se sinta parte de uma comunidade de leitores com referências e cumplicidades mútuas. (COLOMER, 2007, p. 143)

Cosson (2017) também esclarece que um círculo de leitura compartilhada não deve buscar a formação de especialistas. Pelo contrário, neste espaço, toda contribuição é bem-vinda e não ocorrem julgamentos de certo e errado. Patte (2012) concorda ao destacar que ao mediador de leitura cabe criar espaços de liberdade, que possibilitem aos leitores a descoberta de novas interpretações e sentidos, com a possibilidade de discutir as leituras ou, também, guardar para si as suas descobertas. Segundo a autora:

Leitura é relação. [...] Para isso, é preciso tempo. Esse tempo fica aberto ao imprevisto, à descoberta, às surpresas, aos encontros espontâneos, aos laços que se constroem, aos projetos que unem. É preciso poder flunar no meio dos livros e no mundo da internet. “Deem-nos livros, deem-nos asas”, dizem aqueles que evocam Paul Hazard. A leitura não pode ser fechada em uma jaula. Ela deve ser experimentada na liberdade e na simplicidade. O sonho, a curiosidade, o desejo de ler e a leitura têm necessidade de tempo, de liberdade e de vazio para se desenvolver. (PATTE, 2012, p. 226)

Ao longo dos encontros do Clube Literatura em Pauta, ficou evidente o caráter livre e democrático da proposta. Os participantes compartilharam suas reflexões sobre as leituras sem a necessidade de conhecimentos aprofundados de teoria literária. De forma bastante ativa, manifestaram suas opiniões e interpretações, estabelecendo relações intertextuais com outras obras literárias, filmes e fatos históricos. Nesse movimento dialógico, puderam ampliar a compreensão sobre a obra, perceber aspectos que não haviam notado no momento da leitura e estabelecer outras interpretações possíveis.

A presença foi contabilizada por meio de formulário *online* disponibilizado ao longo dos encontros. Ao final do projeto, os participantes foram convidados a realizar uma avaliação por meio de formulário *online*, bem como sugerir obras e autores que gostariam de ler, com o intuito de aperfeiçoar o projeto para edições futuras.

Na primeira edição do Clube Literatura em Pauta, as obras foram selecionadas levando em consideração eventos ou pautas específicas. A primeira leitura, “A elegância do ouriço” (Muriel Barbery), evidenciou questões sociais e existenciais, vivenciadas pelas personagens principais. Depois, em “As meninas” (Lygia Fagundes Telles), as reflexões foram de cunho histórico, observando o peso da ditadura militar na vida das jovens protagonistas. Em seguida, com a leitura de “Crônica de uma morte anunciada” (Gabriel Garcia Marquez), observou-se as reações morais que permeiam as relações humanas. Em setembro, mês em que se comemora a Revolução Farroupilha, a leitura de “Incidente em Antares” (Erico Verissimo) propôs reflexões de cunho histórico e político. A leitura de outubro, mês das crianças, foi “Terra Sonâmbula” (Mia Couto) que, em um mundo de sonho, vivenciado por uma personagem infantil, possibilitou a imersão na cultura moçambicana. Em novembro, mês da Consciência Negra, a leitura de “O Avesso da Pele” (Jeferson Tenório) proporcionou debates sobre o racismo estrutural de nossa sociedade. Por fim, em dezembro, a obra “Uma canção de Natal” (Charles Dickens) desencadeou reflexões sobre o verdadeiro espírito natalino. Com isso, obteve-se pluralidade de experiências culturais e linguísticas, fundamentais para a formação de leitores.

Conclusão

O Clube Literatura em Pauta desenvolve um importante papel na formação de leitores e na promoção da literatura, atestando assim sua relevância. Ao promover um espaço para a reflexão e o compartilhamento de experiências, contribuiu para o desenvolvimento pessoal e cultural dos participantes, que encontraram na literatura momentos de prazer e fruição. Ainda, para a bolsista do projeto, o Clube Literatura em Pauta foi fundamental para a formação acadêmica, pois, além de ampliar seu repertório literário, permitiu aprofundar conhecimentos de análise literária e agregar experiência de mediação de leitura, prática essencial para a atuação na área de Letras.

A experiência literária é, segundo os teóricos aqui citados, elemento fundamental para a formação humana dos sujeitos. Fazer parte de um círculo de leitura, de acordo com Cosson (2017, p. 139), “[...] é compartilhar com um grupo de pessoas as interpretações dos textos com as quais construímos nossas identidades e da sociedade em que vivemos.”. A literatura nos conecta a outros mundos ao mesmo

tempo em que nos faz refletir sobre nossa própria realidade, sobre nós mesmos e sobre as pessoas com quem convivemos. Nesse sentido, o Clube Literatura em Pauta proporcionou um espaço “onde podemos desenhar nossos contornos, começar a traçar nosso próprio caminho e nos desprender um pouco do discurso dos outros ou das determinações familiares ou sociais [...]” (PETIT, 2013, p. 109). A linguagem nos constitui e é através dela que nos tornamos sujeitos de nosso próprio destino.

Referências

CANDIDO, Antônio. **Vários escritos**. 4. ed. Rio de Janeiro: Duas Cidades; Ouro sobre Azul, 2004.

COLOMER, Teresa. **Andar entre livros: a leitura literária na escola**. São Paulo: Global, 2007.

COSSON, Rildo. **Círculos de leitura e letramento literário**. São Paulo: Contexto, 2017.

COSSON, Rildo. **Como criar círculos de leitura na sala de aula**. São Paulo: Contexto, 2021.

PATTE, Geneviève. **Deixem que leiam**. Rio de Janeiro: Rocco, 2012.

PETIT, Michèle. **Leituras: do espaço íntimo ao espaço público**. São Paulo: Editora 34, 2013.

Agradecimentos: Ao IFRS pela concessão de bolsa PIBEX via Edital nº 57/2020 IFRS.